

Colégio
00001Sala
0001Ordem
0001

Novembro/2015

DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO**Concurso Público para provimento de cargos de
Agente de Defensoria Pública
Relações Públicas**

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'A25', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

TIPO-001

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA**Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação****INSTRUÇÕES**

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.
 - contém a proposta e o espaço para o rascunho da Prova Discursiva-Redação.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Leia cuidadosamente cada uma das questões e escolha a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- Ler o que se pede na Prova Discursiva-Redação e utilizar, se necessário, o espaço para rascunho.

ATENÇÃO

- Marque as respostas com caneta esferográfica de material transparente de tinta preta ou azul. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira, marca-texto, borracha ou líquido corretor de texto durante a realização da prova.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta.
- Em hipótese alguma o rascunho da Prova Discursiva-Redação será corrigido.
- Você deverá transcrever sua Prova Discursiva-Redação, a tinta, na folha apropriada.
- A duração da prova é de 4 horas e 30 minutos, para responder a todas as questões objetivas, preencher a Folha de Respostas e fazer a Prova Discursiva-Redação (rascunho e transcrição).
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala e devolva todo o material recebido.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Língua Portuguesa**

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 8, considere o texto abaixo.

Em defesa da dúvida

Numa época em que tantos parecem ter tanta certeza sobre tudo, vale a pena pensar no prestígio que a dúvida já teve. Nos diálogos de Platão, seu amigo Sócrates pulveriza a certeza absoluta de seus contendores abalando-a por meio de sucessivas perguntas, que os acabam convencendo da fragilidade de suas convicções. Séculos mais tarde, o filósofo Descartes ponderou que o maior estímulo para se instituir um método de conhecimento é considerar a presença desafiadora da dúvida, como um primeiro passo.

Lendo os jornais e revistas de hoje, assistindo na TV a entrevistas de personalidades, o que não falta são especialistas infalíveis em todos os assuntos, na política, na ciência, na economia, nas artes. Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas. A hesitação, a dúvida, o tempo para reflexão são interpretados como incompetência, passividade, absenteísmo. É como se a velocidade tecnológica, que dá o ritmo aos nossos novos hábitos, também ditasse a urgência de constituirmos nossas certezas.

A dúvida corresponde ao nosso direito de suspender a verdade ilusória das aparências e buscar a verdade funda daquilo que não aparece. Julgar um fato pelo que dele diz um jornal, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos é submeter-se à força de valores já estabelecidos, que deixamos de investigar. A dúvida supõe a necessidade que tem a consciência de se afastar dos julgamentos já produzidos, permitindo-se, assim, o tempo necessário para o exame mais detido da matéria a ser analisada. A dúvida pode ser o primeiro passo para o caminho das afirmações que acabam sendo as mais seguras, porque mais refletidas e devidamente questionadas.

(Cássio da Silveira, inédito)

1. A valorização da dúvida se deve ao fato de que ela
 - (A) constitui o meio pelo qual se empreende uma contestação ilusória de verdades dadas como irrefutáveis.
 - (B) vale-se astutamente de sua fragilidade como método para poder impor algumas verdades definitivas.
 - (C) permite abrir um caminho para o conhecimento ao questionar verdades dadas como absolutas.
 - (D) contribui para a valorização de verdades pré-estabelecidas por métodos seguros de conhecimento.
 - (E) implica a tentativa de se chegar a um tipo de conhecimento cuja validade dispensa qualquer comprovação.

2. Diferentemente da maneira pela qual Sócrates e Descartes qualificavam a dúvida, o texto nos lembra que há
 - (A) quem pulverize a certeza inabalável com que alguns afirmam seus pontos de vista, juízos e convicções.
 - (B) aqueles que já de saída se apresentam como especialistas infalíveis em temas da política, da ciência, das artes.
 - (C) aquele que se dispõe a se pronunciar sobre algum assunto depois de ter aberto várias hipóteses de abordagem.
 - (D) quem sempre suspenda a verdade das aparências, não se furtando a questioná-las antes de aceitá-las.
 - (E) quem se afaste de julgamentos definitivos para se deter sobre o que há de problemático numa matéria.

3. Considere as afirmações abaixo.
 - I. Da leitura do 1º parágrafo pode-se deduzir que o método de conhecimento no qual a dúvida exerce um papel importante passou a ser mais reconhecido e utilizado em nossos dias, em função da complexidade da época que estamos atravessando.
 - II. No 2º parágrafo, é patente o tom irônico com que o autor do texto faz referência aos *especialistas infalíveis em todos os assuntos*, ironia que se ratifica no segmento *Todos têm receitas imediatas e seguras para a solução de todos os problemas*.
 - III. No 3º parágrafo, todos estes três segmentos referem ações a se **evitar**: *suspender a verdade ilusória das aparências, avaliar um problema pelo ângulo estrito dos que nele estão envolvidos e Julgar um fato pelo que dele diz um jornal*.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) I e III.
- (C) II e III.
- (D) II.
- (E) III.



4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:
- (A) *pulveriza a certeza absoluta* (1º parágrafo) = aniquila a convicção imperiosa
 - (B) *ditasse a urgência* (2º parágrafo) = consumasse a precipitação
 - (C) *suspender a verdade ilusória* (3º parágrafo) = ir ao encontro da ilusão convincente
 - (D) *avaliar um problema pelo ângulo estrito* (3º parágrafo) = retificar uma questão aprimorando o foco
 - (E) *o exame mais detido da matéria* (3º parágrafo) = a prova mais recôndita da tese defendida
-
5. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Uma vez distanciados no tempo, Sócrates e Descartes são parceiros quanto a compartilharem ao mesmo prestígio que costumam atribuir ao valor da dúvida.
 - (B) Mesmo separados por séculos, os filósofos Sócrates e Descartes parecem acordes quanto ao valor que atribuem ao papel da dúvida na constituição do pensamento.
 - (C) Muito embora fossem distintos filósofos, é de se constatar que tanto Descartes quanto Sócrates alimentavam sobre as dúvidas a mesma convicção que lhes mantinha.
 - (D) Descartes e Sócrates, filósofos consagrados, em que pese o valor que se atribuíam às suas dúvidas, tinham estreita relação de pensamento quanto aquilo que lhes era comum.
 - (E) A par de serem distantes no tempo, ainda que compartilhando suas condições de filósofos, Descartes e Sócrates se identificavam por conta da dúvida que se nutriam.
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na seguinte frase:
- (A) Aos que vivem de apregoar certezas, diga-se que faria melhor duvidarem um pouco, pois a dúvida nunca faz mal ao rigor com que se ordena as ideias.
 - (B) Fazem-se notar nos jornais e revistas de hoje a convicção com que se manifestam as pessoas a propósito de tudo, como se jamais lhes faltassem competência para julgar o que quer que sejam.
 - (C) Tomam-se como presunção de incompetência as qualidades de quem hesita e reflete antes de agir, preferindo assim a dúvida à precipitação, a cautela ao aqodamento.
 - (D) Sempre haverá aqueles que prefiram relativizar suas análises, evitando assim, com a dúvida, que se emprestem aos preconceitos o peso que eles jamais poderiam ter.
 - (E) Não se confunda com a dúvida saudável e metódica as indecisões permanentes de quem jamais se habilitam a percorrer o caminho que leva às decisões finais.
-
7. Os tempos e modos verbais estão adequadamente correlacionados na completude da frase: *Se lêssemos os jornais e revistas de hoje com espírito crítico apurado pela dúvida,*
- (A) *muitos dos mais notórios preconceitos em que incorremos acabarão sendo evitados.*
 - (B) *evita-se a precipitação de julgamento com que estamos respondemos aos fatos.*
 - (C) *haveremos de compreender o quanto fôssemos injustos em nossas avaliações precipitadas.*
 - (D) *mais complexos acabariam por se revelar aqueles fatos que julgávamos tão cristalinos.*
 - (E) *as interpretações que vimos dando aos fatos acabarão sendo outras, mais justas.*
-
8. Admite **transposição para a voz passiva** a forma verbal da frase:
- (A) Tantos parecem estar certos sobre tudo.
 - (B) Sócrates pulverizava as certezas de seus interlocutores.
 - (C) As notícias em que costumamos acreditar são muitas vezes falsas.
 - (D) A dúvida corresponde a um legítimo direito nosso.
 - (E) A suspensão os preconceitos é um dos méritos da dúvida.



Atenção: Para responder às questões de números 9 a 15, considere o texto abaixo.

Campo e cidade

“Campo” e “cidade” são palavras muito poderosas, e isso não é de estranhar, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas. O termo inglês **country** pode significar tanto “país” quanto “campo”; **the country** pode ser toda a sociedade ou só a parte rural. Na longa história das comunidades humanas, sempre esteve bem evidente essa ligação entre a terra da qual todos nós, direta ou indiretamente, extraímos nossa subsistência, e as realizações da sociedade humana. E uma dessas realizações é a cidade: a capital, a cidade grande, uma forma distinta de civilização.

Em torno das comunidades existentes, historicamente bastante variadas, cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas. O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples. À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso. Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação. Além disso, em nosso próprio mundo, entre os tradicionais extremos de campo e cidade existe uma ampla gama de concentrações humanas: subúrbio, cidade dormitório, favela, complexo industrial, centro tecnológico etc.

A visão que se pode ter do campo ou da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal. Vejam-se estes versos do poeta inglês Wordsworth, do século XIX, vindo do campo e chegando a Londres pela manhã, compostos a partir de sua primeira visão da cidade:

Nada há na terra de maior beldade:

(...)

Torres e cúpulas se elevam no ar

Em luminosa e suave majestade.

É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama e do barulho do dia de trabalho; porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo diante de um grande aglomerado de metas e destinos humanos.

(Adaptado de: WILLIAMS, Raymond. **O campo e a cidade**. Trad. Paulo Henriques Britto. São Paulo: Companhia das Letras, 2011, p. 11)

9. A afirmação de que *Em torno das comunidades existentes (...) cristalizaram-se e generalizaram-se atitudes emocionais poderosas* (2º parágrafo) comprova-se e exemplifica-se em:

- I. *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida – de paz, inocência e virtudes simples.*
- II. *À cidade associou-se a ideia de centro de realizações – de saber, de comunicações, de progresso.*
- III. *Também constelaram-se poderosas associações negativas: a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição; o campo como lugar de atraso, ignorância e limitação.*

Atende ao enunciado o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, apenas.

10. Ao comparar a vida das comunidades humanas no campo e na cidade, o autor nos mostra que essas duas formas

- (A) se opõem definitivamente, uma vez que se associam a cada uma delas valores contrários estabilizados e permanentes.
- (B) se complementam na história da humanidade, dado que se alternam no cumprimento das mesmas funções.
- (C) sofrem fortes associações negativas, por conta da crítica que se faz contra o que há de destrutivo no progresso.
- (D) apresentam apenas vantagens para quem opta por um cotidiano marcado pela ambição e pelo dinamismo.
- (E) se avaliam de modo relativo, uma vez que se pode associar a cada uma delas qualidades positivas e negativas.



11. A citação dos versos do poeta Wordsworth e o comentário que a ela se segue reforçam o que se afirma em
- (A) *O campo passou a ser associado a uma forma natural de vida*, sobretudo quando se pensa no que há de atropelo na vida que se leva nas grandes cidades.
 - (B) **the country** *pode ser toda a sociedade ou só a parte rural*, já que é essa a sensação confusa vivida pelo poeta à porta da grande cidade.
 - (C) *existe uma ampla gama de concentrações humanas*, tal como pode constatar aquele que chega do campo e se depara com o gigantismo de uma capital.
 - (D) *a cidade como lugar de barulho, mundanidade e ambição*, ao mesmo tempo em que se reconhecem nela a azáfama e as agitações que a tantos deprimem.
 - (E) *A visão (...) da cidade pode variar conforme a perspectiva pessoal*, sendo possível ver nas edificações urbanas uma alta e incomparável beleza.
-
12. Sem prejuízo para o sentido da frase, o elemento sublinhado pode ser substituído pelo que está entre parênteses em:
- (A) *isso não é de estranhar*, se aquilatarmos o quanto elas representam na vivência das comunidades humanas (**ainda que relativizemos**)
 - (B) À cidade associou-se a ideia de centro de realizações (**Se acobertou na cidade**)
 - (C) *A visão (...) pode variar* conforme a perspectiva pessoal (**não obstante o ponto de vista**)
 - (D) É bem verdade que se trata de uma visão da cidade antes da azáfama (**Está patente que se fala**)
 - (E) porém não há como não reconhecer esse sentimento de entusiasmo (**ainda que não se constate**)
-
13. Ao flexionar-se, o verbo indicado entre parênteses deve concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Não (**ser**) de estranhar que haja tantas opiniões contraditórias acerca da vida na cidade ou no campo.
 - (B) É difícil evitar que se (**constelar**), em torno da cidade, muitas associações negativas.
 - (C) Em nossa época se (**crystalizar**) juízos mais favoráveis à vida no campo do que à da cidade.
 - (D) Não (**propiciar**) uma visão harmônica da cidade os vários ritmos impostos pelo progresso.
 - (E) (**Ressaltar**) nos versos do poeta Wordsworth sua admiração pelos ícones arquitetônicos de Londres.
-
14. Considere as construções abaixo.
- I. Ele pesquisa o transporte público nas grandes cidades, onde convivem meios obsoletos e avançados.
 - II. A preferência pela vida no campo tende a diminuir, em função das ofertas de trabalho que há na cidade.
 - III. Num passado recente, ninguém imaginaria que confortos da cidade viessem a se oferecer na vida do campo.
- A exclusão da vírgula **altera o sentido** do que se enuncia APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e III.
 - (E) II e III.
-
15. **Ambos** os termos sublinhados são exemplos de uma mesma função sintática na frase:
- (A) “*Campo*” e “*cidade*” são palavras muito poderosas.
 - (B) O termo inglês **country** *pode significar tanto “país” quanto “campo”*.
 - (C) *uma dessas* realizações *é a* cidade.
 - (D) O campo *passou a ser associado a uma forma natural de vida*.
 - (E) *entre os* tradicionais *extremos de campo e cidade existe uma* ampla gama de concentrações humanas.



Atenção: Para responder às questões de números 16 a 20, considere o texto abaixo.

Barbárie e civilização

Em 1777, o ferino filósofo francês Voltaire escreveu:

“O mundo começa a civilizar-se um pouco; mas que ferrugem espessa, que noite grosseira, que barbárie dominam ainda certas províncias, sobretudo entre os probos agricultores tão louvados em elegias e élogos, entre lavradores inocentes e vigários de aldeia, que por um escudo arrastariam os irmãos para a prisão e vos apedreariam se duas velhas, vendo-vos passar, exclamassem: **herege!**”

O mundo está melhorando um pouco; sim, o mundo pensante, mas o mundo bruto será ainda por muito tempo um composto de animais, e a canalha será sempre de cem para um. É para ela que tantos homens, mesmo com desdém, mostram compostura e dissimulam; é a ela que todos querem agradar; é dela que todos querem arrancar **vivas**; é para ela que se realizam cerimônias pomposas; é só para ela, enfim, que se faz do suplício de um infeliz um grande e soberbo espetáculo” (O preço da justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 29-30)

16. Voltaire não hesita, ao considerar o grau de civilização em que encontra sua época, em
- (A) suprimir quaisquer preconceitos contra as classes populares, notadamente as mais laboriosas.
 - (B) enaltecer a aristocracia, escudado tão somente no argumento de que a nobreza está no sangue.
 - (C) manifestar seu desprezo pelos que julga néscios, responsabilizados pela prática e expansão da barbárie.
 - (D) atribuir aos clérigos e fanáticos religiosos a responsabilidade pelo atraso nas letras e no pensamento.
 - (E) declarar sua admiração pelos campesinos que se conservam humildes e honestos a despeito de sua classe.
-
17. Voltaire associa a quem se manifesta pela acusação de **herege** e pela saudação dos **vivas**
- (A) o direito à manifestação pública, desde que interpretada como insensata ou injusta.
 - (B) a motivação irrefletida dos grosseiros que acatam a acusação leviana e aplaudem a barbárie.
 - (C) o entusiasmo das massas, quando inflamadas pela fé ou pela opinião de quem difunde a cultura erudita.
 - (D) a facilidade com que mesmo as criaturas pensantes incorrem no vício de seguir a opinião alheia.
 - (E) a vantagem que leva sobre as demais criaturas, ao fazer valer a virtude de seu descortino crítico.
-
18. Considere as afirmações abaixo.
- I. Nas expressões *probos agricultores* e *lavradores inocentes*, os qualificativos devem ser entendidos, em função do contexto, como manifestações da ironia de Voltaire.
 - II. Voltaire acusa o idealismo de poetas que louvam em suas élogos ou elegias criaturas que de fato ele reconhece como bárbaros ou grosseiros.
 - III. Ao se valer da expressão *suplício de um infeliz*, Voltaire está se referindo às provações que sofre um homem culto diante das manifestações de barbárie.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma APENAS em
- (A) I.
 - (B) II.
 - (C) III.
 - (D) I e II.
 - (E) II e III.
-
19. Está plenamente clara e correta a **redação** da seguinte frase:
- (A) Voltaire não hesita em quantificar a preponderância dos homens grosseiros sobre os pensantes, ao se valer da expressão *a canalha será sempre de cem para um*.
 - (B) Ao se pautar na expressão *a canalha será sempre de cem para um*, cujo sentido óbvio é o de apontar a supremacia desta sobre os demais.
 - (C) A expressão *a canalha será sempre de cem para um* refere-se ao quanto Voltaire imagina de que os incultos são muito mais voluntariosos que os outros pensantes.
 - (D) Para não deixar dúvida em matéria de proporção, quem são os pensantes, Voltaire afirma que estes se reduzem a um por cada cem dos demais.
 - (E) Para cada cem pessoas grosseiras, propõe Voltaire que apenas uma é mais pensante, atestando-se assim a hegemônica atuação de uns poucos sobre todos os demais.



20. Estão adequadas **ambas** as construções pronominais indicadas entre parênteses, como alternativas válidas, no contexto, para as expressões sublinhadas em:
- (A) Voltaire atribui aos grosseiros (**atribui-lhes**) a responsabilidade por aplaudirem a barbárie (**lhe aplaudirem**).
 - (B) As velhas acusam a vítima (**acusam-lhe**) de herege e os bárbaros seguem as velhas (**seguem-nas**) em seu preconceito.
 - (C) Os poetas idealistas louvam os camponeses (**lhes louvam**), ignorando os defeitos deles (**ignorando-lhes os defeitos**).
 - (D) Muitos homens querem agradar as massas (**as agradar**), não hesitando em cortejar as mesmas (**cortejar-lhes**).
 - (E) Para que aprimoremos a civilização (**a aprimoremos**), é preciso prestigiar os pensantes (**prestigiá-los**).

Noções de Informática

21. Um usuário do editor de texto Microsoft Word 2007 acionou a opção de imprimir um documento, sendo que a janela que se abre em decorrência dessa ação oferece algumas opções de Intervalo de Páginas a serem impressas. Duas dessas opções são
- (A) Arquivo e Lista.
 - (B) Página atual e Seleção.
 - (C) Pasta e Estilo.
 - (D) Manual e Comentários.
 - (E) Página Simples e Automático.

22. No editor de texto Microsoft Word 2007, um usuário selecionou certo texto (T1) e aplicou a formatação Negrito. Logo em seguida, selecionou outro texto (T2) sem qualquer formatação e digitou a tecla F4. O resultado dessa ação será:
- (A) O texto T2 será excluído do documento.
 - (B) O texto T2 será duplicado.
 - (C) O parágrafo onde T2 se localiza assumirá o estilo Normal.
 - (D) O texto T2 assumirá a formatação Negrito.
 - (E) O parágrafo onde T2 se localiza terá seu nível de recuo aumentado.

23. Paulo, um usuário do Microsoft Excel 2007 necessita alterar o modo de exibição de sua planilha. Para isso, o Excel 2007 tem 3 modos de exibição pré-formatados. Dois desses modos são
- (A) Normal e *Layout* de Página.
 - (B) Simples e Visualizar Quebras de Página.
 - (C) Básico e Impressão Rápida.
 - (D) Principal e Impressão Simples.
 - (E) Temporário e Visualização Completa.

24. Ana precisa fazer algumas operações com caracteres e números em sua planilha do Microsoft Excel 2007. Para tanto, inseriu as duas funções a seguir, em duas células distintas:

=DIREITA("canetas";4) e =ESQUERDA("celular";3)

O resultado obtido por Ana para essas duas funções será, respectivamente,

- (A) 4 e 3
 - (B) ***etas e cel****
 - (C) 3 e 4.
 - (D) can e celu.
 - (E) etas e cel.
25. Um usuário do Microsoft Excel 2007 deseja imprimir uma planilha, repetindo algumas linhas da planilha na parte superior e algumas colunas dessa mesma planilha à esquerda do texto impresso. Se o objetivo for repetir as colunas A e B e as linhas 1, 2 e 3, a forma correta de se representar tal especificação é
- (A) &A-&B e &1-&3
 - (B) %A/%B e %1/%3
 - (C) #A*#B e #1*#3
 - (D) @A>@B e @1>@3
 - (E) \$A:\$B e \$1:\$3



26. Carlos Alberto precisa publicar alguns vídeos no YouTube. Ele sabe, que alguns dos formatos de arquivo de vídeo compatíveis com YouTube são os que possuem extensões
- (A) WMV, CDR, FLV e MOV.
 - (B) MOV, WMV, FLV e AVI.
 - (C) CDR, JPEG, MPEG e WMA.
 - (D) AVI, JPEG, JPG e MOV.
 - (E) WMA, MP3, MPEG e MOV.
-
27. Alguns *spammers* (agentes que enviam *spam*) enviam mensagens fraudulentas que tentam fazer com que você compartilhe informações pessoais, como senhas ou números de cartões de crédito. O Gmail, por exemplo, além de mover essas mensagens para a caixa SPAM, informa o que você precisa saber: "Os criadores de *spams* conseguem enviar mensagens que parecem ser de uma pessoa ou empresa que você conhece. Eles conseguem até invadir contas de *e-mail* e enviar mensagens delas. Portanto, tenha cuidado com essas mensagens, mesmo se você conhecer o remetente". Essa prática chama-se *phishing*. Além do referido cuidado, outra recomendação do Gmail é que você
- (A) evite clicar em *links* nessas mensagens e que não as responda.
 - (B) responda ao remetente, com cuidado, informando o fato a ele.
 - (C) envie a mensagem a vários amigos e veja o que eles pensam a respeito.
 - (D) clique nos eventuais *links* que estão no corpo da mensagem para ver se realmente é um *phishing*.
 - (E) envie a mensagem a um outro endereço de seu *e-mail* e faça lá os testes de leitura e cliques nos *links*.
-
28. Albertina notou que o seu computador passava por certa degradação e, aparentemente, estava esquentando além da temperatura regular. Alguns amigos disseram a ela que tal comportamento poderia comprometer o processador. Aconselham-na a avaliar o dispositivo que, em conjunto com o dissipador de temperatura, evita o superaquecimento do processador, para ver se estava funcionando adequadamente. Corretamente, ela procedeu à verificação e manutenção
- (A) da fonte.
 - (B) da bateria.
 - (C) do *chipset*.
 - (D) do *cooler*.
 - (E) do *clock*.
-
29. Para fazer um *backup* seguro de seus arquivos um internauta usou um serviço da Google que se baseia no conceito de computação em nuvem, pois poderá armazenar arquivos através deste serviço e acessá-los a partir de qualquer computador ou outros dispositivos compatíveis, desde que ligados à internet, com toda garantia de guarda dos dados, segurança e sigilo, por contrato de uso. Além disso, tal serviço disponibiliza vários aplicativos via *on-line*, sem que esses programas estejam instalados no computador da pessoa que os utiliza. Trata-se do Google
- (A) *Blogger*.
 - (B) *Chrome*.
 - (C) *Backup*.
 - (D) *Schedule*.
 - (E) *Drive*.
-
30. No Windows 7, uma das formas de saber o tamanho de um arquivo ou pasta é clicar sobre o nome deles com o botão direito do *mouse* (padrão) e, na janela apresentada, escolher
- (A) Tamanho.
 - (B) Propriedades.
 - (C) Editar.
 - (D) Conteúdo.
 - (E) Detalhes.

**Conhecimentos Jurídicos e Institucionais**

31. Verônica, funcionária da Defensoria Pública do Estado que tem a posse de um telefone celular de propriedade da Defensoria Pública, pelo qual é responsável, em determinado dia de trabalho ao sair para almoçar esqueceu este telefone em cima de sua mesa de trabalho. Vagner, seu colega de trabalho na mesma função, nota o descuido e subtrai o aparelho celular. Nesta situação hipotética, diante do Código Penal brasileiro é correto afirmar que Verônica
- (A) e Vagner cometeram crime de peculato, se sujeitando às mesmas penalidades, pois ambos concorreram para o crime.
 - (B) cometeu o crime de peculato mediante erro de outrem enquanto Vagner cometeu o crime de peculato doloso.
 - (C) não cometeu nenhum crime e Vagner cometeu o crime de peculato, pois se apropriou de bem móvel público de que tem a posse em razão do cargo em proveito próprio ou alheio.
 - (D) não cometeu nenhum crime e Vagner cometeu o crime de peculato culposo.
 - (E) cometeu o crime de peculato culposo e Vagner cometeu o crime de peculato, pois ele não estava em posse do bem, mas mesmo assim o subtraiu, em proveito próprio ou alheio, valendo-se de facilidade que lhe proporciona a qualidade de funcionário.
-
32. Marcelo, funcionário público da Defensoria Pública, é responsável por organizar a fila de atendimento ao público. Ao encontrar seu amigo Pedro, que pretende ser atendido na Defensoria, diz que pode fazer com que ele seja o primeiro a ser atendido, embora Pedro não tenha chegado primeiro e sequer tenha algum motivo justo para isso. Pedro se interessa, mas Marcelo solicita cem reais em dinheiro para fazer isso e afirma que, se Pedro não quiser pagar, não tem problema, apenas terá que aguardar seu lugar correto na fila. Nesta situação, Marcelo
- (A) cometeu o crime de corrupção passiva por ter solicitado para si vantagem indevida em razão de sua função.
 - (B) cometeu o crime de concussão por ter exigido para si vantagem indevida em razão de sua função.
 - (C) cometeu o crime prevaricação, pois beneficiou terceiro por ser seu amigo.
 - (D) não cometeu nenhum crime, pois seu amigo não se manifestou quanto a aceitação no ato de pagar o valor para ajuda de custo.
 - (E) cometeu o crime de advocacia administrativa pois patrocinou diretamente interesse privado perante a Administração pública valendo-se da qualidade de funcionário.
-
33. Considere as seguintes condutas:
- I. Facilitar a revelação de fato que tem ciência em razão do cargo e que deva permanecer em segredo.
 - II. Solicitar vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo a terceiros interessados.
 - III. Exigir vantagem indevida para revelar informações sigilosas que só tenha acesso por conta de seu cargo.
 - IV. Permitir ou facilitar, mediante atribuição, fornecimento e empréstimo de senha ou qualquer outra forma, o acesso de pessoas não autorizadas a sistemas de informações ou banco de dados da Administração pública.
- Um funcionário público cometerá o crime de violação de sigilo funcional, nas condutas indicadas APENAS em
- (A) II e III.
 - (B) I e III.
 - (C) I e IV.
 - (D) III e IV.
 - (E) II e IV.



34. Prefeito de uma cidade que tem a posse de veículo público oficial para se locomover por ocasião de sua função, passou a utilizar o veículo para fins particulares. Diante disso, com base na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), o referido Prefeito
- (A) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de cinco anos.
 - (B) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de três a cinco anos.
 - (C) não cometeu ato de improbidade administrativa, uma vez que esta conduta é permitida aos agentes públicos.
 - (D) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a suspensão dos direitos políticos de cinco a oito anos.
 - (E) cometeu ato de improbidade administrativa estando sujeito a proibição de contratar com o Poder Público, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de dez anos.

35. Quanto à definição de agente público, com base de na Lei de Improbidade Administrativa (Lei nº 8.429/1992), considere os itens abaixo:

- I. Agente público pode ser pessoa que esteja transitoriamente trabalhando em repartição pública.
- II. São agentes públicos as pessoas que embora não recebam remuneração exercem sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.
- III. São agentes públicos as pessoas que recebem remuneração e exerçam sua função em qualquer organização civil, ainda que essa organização não receba dinheiro público.
- IV. São agentes públicos os chefes do Poder Executivo em todos os níveis da federação.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) I e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e IV.
- (E) I e II.

36. Mauro praticou ato de improbidade administrativa por ter negado publicidade de atos oficiais (art. 11, IV da Lei de Improbidade Administrativa, Lei nº 8.429/1992), e por esta mesma Lei está sujeito às seguintes sanções:

- I. Suspensão dos direitos políticos de oito a dez anos.
- II. Suspensão do recebimento de benefícios ou incentivos fiscais ou creditícios, direta ou indiretamente, ainda que por intermédio de pessoa jurídica da qual seja sócio majoritário, pelo prazo de oito anos.
- III. Ressarcimento integral do dano, se houver.
- IV. Perda da função pública.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II e III.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II e IV.

37. O Ato Normativo DPG nº 55 de 2011 dispõe sobre diversas competências e direitos aos usuários dos recursos da Tecnologia da Informação e Comunicação disponibilizados pela Defensoria Pública do Estado de São Paulo, EXCETO:

- (A) Informar à Coordenadoria de Tecnologia de Informação sobre eventuais necessidades de intervenções técnicas, para reparos ou configurações, visando à boa gestão dos recursos.
- (B) Garantir o uso adequado de recursos de TIC sob sua guarda, observando as regras e procedimentos previamente definidos.
- (C) Zelar pela integridade dos recursos de TIC sob sua responsabilidade, resguardado o auxílio e acesso a orientações pela Coordenadoria de Tecnologia de Informação.
- (D) Zelar para que a senha e o certificado digital, que são de uso coletivo de todos os funcionários de cada setor, não sejam transferidos a funcionários de outros setores.
- (E) Acessar os serviços de *e-mail* podendo solicitá-los à Coordenadoria de Tecnologia de Informação através do suporte ao usuário.



38. Funcionário da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, preocupado com a sua avaliação de desempenho, analisa o Ato Normativo DPG nº 23/2009 e descobre que
- (A) assiduidade e disciplina são critérios da avaliação de desempenho que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.
 - (B) capacidade de iniciativa e produtividade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.
 - (C) produtividade e responsabilidade são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação caberá recurso administrativo.
 - (D) responsabilidade e organização são critérios da avaliação de desempenho, desta avaliação não caberá recurso administrativo.
 - (E) responsabilidade e organização são critérios de avaliação que deverá ser realizada até o dia 31 de dezembro de cada ano.

39. Hoje faz dois meses que Fernanda, servidora efetiva de Defensoria Pública do Estado de São Paulo, foi punida pela primeira vez em sua carreira. A pena aplicada foi advertência por escrito por ter descumprido determinado dever funcional. Caso descumpra novamente esse mesmo dever funcional Fernanda estará sujeita, conforme a Deliberação da CSDP nº 111 de 2009, à pena de
- (A) advertência por escrito, que deverá constar no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (B) suspensão por até noventa dias, que constará no prontuário de Fernanda e será publicada no Diário Oficial se for decisão definitiva.
 - (C) censura, que constará no prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (D) suspensão por até noventa dias, que constará do prontuário de Fernanda, mas não poderá ser publicada no Diário Oficial, ainda que seja decisão definitiva.
 - (E) censura, que constará no prontuário de Fernanda cuja decisão definitiva será publicada no Diário Oficial.

40. Sobre sindicância e processo administrativo, que dispõe a Deliberação CSDP nº 111, de 09 de janeiro de 2009, considere as afirmativas abaixo.
- I. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, sem prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.
 - II. Durante a sindicância ou processo administrativo o Defensor Público-Geral do Estado, por representação do Corregedor-Geral, poderá afastar o sindicado ou indiciado do exercício do cargo, com prejuízo de seus vencimentos e vantagens, desde que demonstrada a necessidade da medida para a garantia de regular apuração dos fatos.
 - III. O afastamento do sindicado ou indiciado não excederá 30 dias, podendo, excepcionalmente, ser prorrogado por até 90 dias mediante decisão do Defensor Público-Geral do Estado.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) III.
- (B) II e III
- (C) II.
- (D) I e III.
- (E) I.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

41. Os estudos de Harald Lasswell, no *Mass Communication Research*, se debruçaram sobre a comunicação durante a Primeira Guerra Mundial e em temas que sugeriam a aproximação de um novo conflito de grandes proporções. Suas pesquisas foram feitas, essencialmente, sobre
- (A) o jornalismo.
 - (B) o cinema.
 - (C) a propaganda.
 - (D) o rádio.
 - (E) o discurso.

42. *As massas têm o direito de exigir uma transformação do regime de propriedade; o fascismo quer permitir que se expressem, mas conservando esse regime. O resultado é que tende, naturalmente, para uma estetização da vida política.*

[...] *Fiat ars, pereat mundus [Deixe a arte ser criada, deixe o mundo perecer]: é essa a palavra de ordem do fascismo, que, como Marinetti o reconhece, espera obter na guerra a satisfação artística de uma percepção sensível modificada pela técnica. Reside aí, evidentemente, a perfeita realização da arte pela arte. Na época de Homero a humanidade se oferecia em espetáculo aos deuses do olimpo; ela agora se converteu no seu próprio espetáculo. Tornou-se tão alienada de si mesma que consegue viver sua própria destruição como um prazer estético de primeira ordem.*

(Epílogo: BENJAMIN, Walter: A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: LIMA, Luiz Costa: **Teoria da Cultura de Massa**. São Paulo: Paz e Terra, 2000, p. 252-254)

Neste clássico texto nos estudos das teorias da comunicação social e da cultura de massa, Walter Benjamin realiza uma crítica e propõe uma solução para evitar que a arte faça propaganda para a autodestruição humana. Este autor defende

- (A) o controle ideológico do cinema e do rádio contra a expansão ideológica do discurso fascista.
 - (B) a politização da arte como uma forma de gerar a consciência que não se seduz pela estetização da política.
 - (C) a educação formal pública e universal, vinculada em valores humanistas, como antídoto à vulgarização da cultura popular.
 - (D) o combate ideológico nos meios de comunicação existentes como modo de fortalecer a democracia ante o fascismo.
 - (E) exibir *superstars* na propaganda pró-democracia, aproveitando a própria estetização da política promovida pelos fascistas.
43. *É uma sucessão sistemática de mudanças, numa direção definida, no relacionamento de uma organização, seja pública ou privada, com pessoas e grupos com os quais está direta ou indiretamente ligada por questões de interesse.*

Este trecho traz uma definição das Relações Públicas como

- (A) ciência.
- (B) prática.
- (C) profissão.
- (D) processo.
- (E) técnica.

44. Associe os conceitos identificados numericamente com as práticas apresentadas abaixo.

1. público.
2. imagem institucional.
3. comunicação integrada.
4. relacionamento com a comunidade.

- () percepção gerada por uma organização, seja pública ou privada, nas pessoas e grupos com os quais mantém relacionamento, direta ou indiretamente.
- () conjunto articulado e planejado de esforços, ações, estratégias e produtos comunicacionais que uma organização estabelece para conscientização da necessidade de um espírito de parceria entre a organização e as pessoas/grupos pertencentes aos espaços em que a organização está inserida, com o objetivo de efetivar resultados reciprocamente positivos.
- () classificado em interno, misto e externo, ou seja, funcionários e seus familiares, a clientela e espectadores, com os quais se estabelece um diálogo planejado e permanente pela instituição que com eles mantém relacionamento direta ou indiretamente.
- () conjunto articulado e planejado de esforços, ações, estratégias e produtos comunicacionais que uma organização estabelece para fortalecer sua marca e sua imagem perante pessoas e grupos com quem mantém relacionamento, direta ou indiretamente.

A sequência correta da associação é:

- (A) 2, 4, 1, 3.
- (B) 4, 2, 1, 3.
- (C) 2, 4, 3, 1.
- (D) 1, 3, 2, 4.
- (E) 3, 2, 1, 4.



45. A respeito da Teoria das Relações Humanas, pode-se afirmar que
- I. as necessidades humanas básicas evoluem ao longo da vida do homem por três níveis de motivações: necessidades fisiológicas, psicológicas e de autorrealização.
 - II. o fator decisivo para a satisfação de um colaborador dentro de uma organização é o pagamento, ou recompensa salarial, feito em bases justas e generosas.
 - III. o quadro referencial da Teoria das Relações Humanas se desenvolveu com o concomitante desenvolvimento de ciências humanas, como a sociologia e a psicologia, nos Estados Unidos.
 - IV. o comportamento do indivíduo se apoia no grupo. Como, os colaboradores de uma organização não agem individualmente, a amizade e o agrupamento social devem ser considerados aspectos relevantes pela gestão.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I, II e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) III e IV.

46. Com relação às relações de uma organização com a sociedade, considere as afirmações abaixo.
- I. A gestão socialmente responsável é realizada buscando obter, prioritariamente, o retorno para os investidores, obtendo, conseqüentemente, realização profissional dos empregados e benefícios a parceiros, à sociedade e ao meio ambiente.
 - II. O diálogo criado em uma governança socialmente responsável oferece as condições necessárias para a legitimação de diferentes atores, a definição de metas claras e o comprometimento das partes interessadas para uma mudança efetiva de foco, do presente para o futuro.
 - III. Devido às dificuldades de se estabelecer um relacionamento efetivo com a sociedade a partir do público interno, o desenvolvimento profissional e individual é de responsabilidade do colaborador, motivo pelo qual a ênfase da organização, seja ela pública ou privada, deve se dar na garantia dos direitos previstos na legislação.
 - IV. As atividades de uma organização, seja ela pública ou privada, mostram o seu potencial de influenciar o desenvolvimento geral da sociedade, seja pelo impacto causado no processo de produção de produtos e serviços, seja por sua capacidade de gerar riqueza.
 - V. A principal causa dos problemas sociais e ambientais são os padrões insustentáveis de produção e consumo, motivo pelo qual toda organização deve direcionar o processo produtivo e a gestão dos recursos de forma responsável, não apenas para estímulo econômico.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II, IV e V.
- (B) I, II e III.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, III e V.
- (E) I, II e IV.

47. O *Media Audit* é uma atividade de Relações Públicas que consiste na realização de

- (A) pesquisas e divulgação científica das teorias e técnicas de Relações Públicas elaboradas na organização.
- (B) programas estratégicos para criação e manutenção do relacionamento da organização com seus públicos.
- (C) avaliação dos resultados dos programas de relacionamento da organização com seus públicos.
- (D) planejamento, coordenação e execução de programas de interesse social da organização.
- (E) pesquisas e auditorias de opinião que auferem a percepção da imagem da organização.

48. O *Marketing* é uma atividade que se prende ao produto e à sua promoção, tendo, portanto, como foco de atuação a **I**. As Relações Públicas, por sua vez, concentram-se na identidade da organização e na forma como se comporta perante a sociedade, tendo como foco a **II**.

Pode-se afirmar que o profissional de Relações Públicas intermedia e fomenta o relacionamento entre a organização e seus diversos públicos. Para tanto, orienta sua atuação definindo os objetivos de comunicação, com planejamento, elaboração e implantação de **III** e políticas de comunicação da organização para a qual trabalha.

O planejamento estratégico de comunicação pode, assim, prever ações como: desenvolvimento de projetos de comunicação para diferentes mídias; criação e edição publicações internas e externas; eventos; pesquisas de imagem e gestão da **IV** em situações de crise.

As palavras que preenchem corretamente as lacunas **I**, **II**, **III** e **IV** são

- (A) estratégia – marca – estratégias – tecnologia
- (B) opinião pública – marca – tecnologias – organização
- (C) marca – tecnologia – estratégias – organização
- (D) estratégia – opinião pública – tecnologias – comunicação
- (E) marca – opinião pública – estratégias – comunicação



49. Ao emitir uma mensagem, toda pessoa tem um julgamento peculiar e sua impressão subjetiva sobre situações e interlocutores do seu relacionamento pessoal e profissional, que afetarão o seu comportamento das mais diversas formas de manifestação, que poderão expressar: paciência, compreensão, amor; ódio, tolerância, simpatia, antagonismo, divergências; superioridade, submissão, subserviência, obediência, insubordinação, revolta, cinismo, preconceito etc.
- Na comunicação humana, o emissor seleciona o que vai transmitir conforme as suas necessidades, desejos e idiosincrasias. Muito do que poderia apresentar é sonogado com o intuito de favorecer o que é melhor para o seu lado. Tanto um indivíduo como uma empresa costumam revelar apenas as informações que lhe convêm no momento.
- (MATOS, Gustavo Gomes: **Comunicação Empresarial sem Complicação**: como facilitar a comunicação na empresa pela via da cultura e do diálogo. 2. ed. Barueri: Manole, 2009, p. 15)
- Para este autor, a comunicação pessoal é
- (A) isenta de reflexão ética e política.
(B) dotada de intencionalidades.
(C) idêntica à comunicação empresarial.
(D) superior à comunicação empresarial
(E) possível apenas pela expressão de sentimentos.
-
50. Considere as seguintes proposições:
- I. Qualquer cidadão pode ter acesso à informação produzida ou sob guarda dos órgãos e entidades da Administração pública, como por exemplo, atividades exercidas pelos órgãos e entidades; utilização de recursos públicos, licitação e contratos administrativos; programas, projetos e ações dos órgãos e entidades públicas; e resultados das ações realizadas pelos órgãos de controle
- PORQUE
- II. A informação com classificação sigilosa é submetida temporariamente à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para a segurança da sociedade e do Estado.
- Sobre essas duas proposições, é correto afirmar que
- (A) as duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si.
(B) as duas são verdadeiras e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
(C) a primeira é uma proposição falsa, mas a segunda é verdadeira.
(D) a primeira é uma proposição verdadeira, mas a segunda é falsa.
(E) as duas proposições são falsas.
-
51. Sobre as Relações Públicas, no que se refere ao planejamento em comunicação, pode-se afirmar:
- I. Ter um espaço estratégico na estrutura da organização.
II. Estar subordinada à cúpula diretiva.
III. Participar da gestão estratégica da organização.
IV. Somente dar apoio no atendimento das questões de comunicações.
- Ao analisar as afirmações, conclui-se que
- (A) I é verdadeira e III é falsa.
(B) III é verdadeira e IV é falsa.
(C) II e III são falsas.
(D) III e IV são verdadeiras.
(E) I é falsa e IV é verdadeira.
-
52. Considere as seguintes etapas no processo de planejamento de relações públicas sugeridas por Margarida Maria Krohling Kunsch em seu livro **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada**:
- I. Análise da situação e construção de diagnósticos.
II. Determinação de estratégias e fixação de políticas de comunicação.
III. Correção de desvios e divulgação para o público envolvido.
IV. Mensuração dos resultados e relatório conclusivo.
- Os itens I, II, III e IV estão relacionados, correta e respectivamente com
- (A) avaliação, implementação, planejamento e pesquisa.
(B) planejamento, pesquisa, avaliação e implantação.
(C) implantação, pesquisa, avaliação e planejamento.
(D) pesquisa, planejamento, implantação e avaliação.
(E) avaliação, pesquisa, planejamento e implantação.



53. O *follow up* é utilizado basicamente para se ter a confirmação, pela imprensa, do recebimento ou não do material enviado. Na sua realização, alguns cuidados devem ser tomados, sendo indicado
- (A) ligar para a redação no horário do fechamento.
 - (B) perguntar se o jornalista necessita de mais informações.
 - (C) saber quando será veiculada a matéria.
 - (D) averiguar se o release será publicado na íntegra.
 - (E) pressionar o repórter para a publicação do material.

54. Uma das formas de contato com a imprensa é a entrevista coletiva, que possibilita as divulgações de interesse para vários veículos ao mesmo tempo. Considere as afirmativas abaixo.
- I. A assessoria de comunicação deve fornecer dados complementares à imprensa, mesmo depois de realizada a coletiva.
 - II. A sexta-feira é o melhor dia da semana para a sua realização de coletivas pois está próxima do fim de semana.
 - III. A convocação para a coletiva deve ser feita para toda a imprensa de todas as áreas, indiscriminadamente.
 - IV. Como participam vários veículos a entrevista não deve ter horário fixo para terminar.
 - V. Ao iniciar a coletiva, o porta-voz deve fazer uma pequena abertura para contextualizar o tema.

Está correto o que afirma APENAS em

- (A) II e III.
 - (B) I e IV.
 - (C) II e IV.
 - (D) III e V.
 - (E) I e V.
55. É um instrumento para o levantamento e análise do que foi publicado pela mídia a respeito de uma campanha ou um assessorado. A partir dele tem-se a possibilidade de detectar as tendências no setor traçando as novas ações a serem executadas. Trata-se do
- (A) *workshop*.
 - (B) *website*.
 - (C) *lead*.
 - (D) *clipping*.
 - (E) *player*.

56. *Negócios perenes e marcas respeitadas pela sociedade dependem da troca que estabelecem com o seu entorno social e com o meio ambiente. O modelo é irreversível e já permeia toda a estratégia de comunicação de um número cada vez maior de empresas. O entendimento de que bastava gerar resultados aos acionistas, pagar religiosamente os impostos e cumprir a legislação trabalhista era suficiente para garantir um lugar ao sol no mundo dos negócios foi ultrapassado. A conscientização acerca da finitude dos recursos naturais e o olhar atento dos clientes e consumidores sobre as práticas empresariais relacionadas à sociedade e ao meio ambiente exigiram um reposicionamento.*

(MAFEI, Maristela e CECATO, Valdete. **Comunicação corporativa**. São Paulo: Contexto)

Como podemos notar, foi-se o tempo em que o consumidor só se preocupava com o produto, ignorando como ele havia sido feito. Assim sendo, o desenvolvimento sustentável apoia-se no *triple bottom line*, que possui as dimensões

- (A) econômica, social e ambiental.
- (B) política, social e econômica.
- (C) social, econômica e industrial.
- (D) ambiental, industrial e política.
- (E) econômica, industrial e ambiental.

57. Entre os equívocos que podem ser cometidos nas conduções de crise, tem-se:
- I. Buscar o controle da informação, esquecendo o seu potencial de notícia.
 - II. Ignorar o público interno, visto que é um dos principais aliados nessa situação.
 - III. Ficar na defensiva nas declarações públicas.
 - IV. Furtar-se de assumir um papel proativo na solução do problema.

São verdadeiras as seguintes afirmações

- (A) I e III, apenas.
- (B) II e IV, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) III e II, apenas.
- (E) I, II, III e IV.



58. Uma tradicional petrolífera foi responsável por um grande derramamento de óleo no mar, contaminando uma extensa área. Esse acidente ocorreu por um rompimento no casco de um velho cargueiro, já em fase de obsolescência. Para o gerenciamento dessa crise, a primeira atitude a ser tomada é
- (A) procurar abafar o caso o mais rápido possível.
 - (B) encontrar o culpado imediatamente, isentando a empresa.
 - (C) assumir a falibilidade da empresa no ocorrido.
 - (D) acionar o setor de propaganda para criar uma imagem positiva.
 - (E) selecionar os veículos da imprensa para uma cobertura imparcial.
-
59. O jornal mural é um veículo bastante utilizado pelas empresas e pelas instituições, pois é relativamente barato e apresenta uma boa eficácia junto a seu público alvo. No entanto o jornal mural NÃO é recomendável para
- (A) divulgar eventos sociais dos funcionários.
 - (B) informar datas cívicas e efemérides.
 - (C) enviar informações ao público externo.
 - (D) transmitir fatos ocorridos na empresa.
 - (E) incentivar os funcionários em campanhas
-
60. As publicações internas de uma empresa ou instituição, como por exemplo o *house organ*, devem abarcar em suas matérias os mais diversificados conteúdos, englobando áreas como lazer, jornalismo e educação. As matérias que tratam de promoções, benefícios, planos assistenciais, planos de sugestões, concursos e prêmios são denominadas
- (A) motivacionais.
 - (B) institucionais.
 - (C) educativas.
 - (D) associativas.
 - (E) operacionais.
-
61. Uma empresa pública estadual vai receber a visita do vice-presidente de um país latino-americano. Como a empresa não tem bandeira e apenas autoridades do governo estadual estarão presentes, a disposição das bandeiras (como observa a lei, à DIREITA como o lado direito da composição e não de quem a observa – plateia ou similar), será:
- (A) Apenas a bandeira estrangeira do país do vice-presidente, pois o visitante é a maior autoridade.
 - (B) Duas bandeiras: a do Brasil, à direita da composição e a do país anfitrião, à esquerda da composição.
 - (C) Três bandeiras: no mastro central, a bandeira do Brasil, à direita da composição a bandeira do país do vice-presidente e à esquerda da composição a do estado anfitrião.
 - (D) Três bandeiras: a do país do vice-presidente no mastro central, à direita da composição a do estado anfitrião e à esquerda da composição a do Brasil.
 - (E) Três bandeiras: a do Brasil, a do país do vice-presidente e a do estado anfitrião distribuídas pela ordem alfabética dos seus respectivos nomes.
-
62. Na abertura de uma assembleia dos Estados das regiões Sul e Sudeste para o debate sobre a situação hídrica, o relações públicas precisa organizar a composição das bandeiras dos participantes de acordo com a seguinte ordem:
- (A) A do Estado anfitrião ao centro e à direita e à esquerda conforme a distância em relação a Brasília.
 - (B) Alfabética pelo nome do Estado.
 - (C) Conforme a distância para o Estado anfitrião que ficará ao centro.
 - (D) A do Estado anfitrião ao centro e à direita e à esquerda conforme a data de suas constituições.
 - (E) Conforme a importância econômica de cada Estado, com base no último censo do IBGE.



63. Uma instituição irá promover um painel sobre o tema da empregabilidade. Serão três convidados que irão expor as ideias ao público, estimado em mais de 170 pessoas, que poderão fazer perguntas aos convidados. O evento está previsto para começar às 7h, e terminar por volta das 10h30, incluindo as perguntas da plateia, pois os convidados tem agendas no período vespertino. Há patrocínio que permite serviço de alimentos e bebidas ao final do evento.

A partir deste cenário, considere as afirmativas abaixo.

- I. Como o evento é de pequeno porte, as perguntas podem ser feitas por microfone colocado em um pedestal, bastando aos interessados da plateia ficar em fila.
- II. O evento necessita de um moderador para as questões e assistentes para recolher as perguntas por filipeta.
- III. Pelo número de pessoas, pode ser servido um coquetel ao final do evento que pode durar mais de duas horas.
- IV. O serviço de alimentos e bebidas mais indicado para o horário é o *brunch*, mistura de *breakfast* (café da manhã) e *lunch* (almoço).
- V. Como os convidados estão com agenda posterior, as perguntas serão sorteadas entre as filipetas e o serviço de café será oferecido antes da abertura do evento.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) II e IV.
- (B) I e IV.
- (C) II e III.
- (D) I e III.
- (E) II e V.

64. Após reuniões com os colaboradores de uma empresa de grande porte, o corpo de gestores concluiu que havia dois problemas pontuais nos quais a equipe de relações públicas poderia atuar para tentar mitigá-los. Um deles era a imagem negativa que os trabalhadores, tanto administrativos como operacionais, tinham sobre a empresa. Outro problema era a reclamação dos colaboradores da falta de reconhecimento, por parte da direção, em relação às metas alcançadas. Apesar de terem sido pagos os prêmios correspondentes, os trabalhadores argumentaram que não se sentiram prestigiados por terem alcançado os resultados. A equipe de Relações Públicas fez as seguintes propostas:

- 1. Sobre a questão da autoestima foi sugerida a criação de um programa de *open house* bimestral, em que os trabalhadores pudessem trazer suas famílias para conhecer a empresa durante uma manhã, com exibição de vídeos institucionais, almoço e visitas às instalações.
- 2. Sobre o reconhecimento, a sugestão foi a criação de uma cerimônia anual, na qual os diretores entregariam os prêmios pelas metas cumpridas. Na cerimônia seria servido um jantar em que os colaboradores pudessem trazer um acompanhante.

A partir deste cenário, considere as afirmativas abaixo.

- I. Planejamento e organização de eventos fazem parte do plano de comunicação integrada.
- II. Os eventos propostos podem contribuir, junto com outras ações de comunicação, para melhorar o clima organizacional.
- III. As ações propostas são exclusivas do RH e não envolvem a equipe de comunicação.
- IV. O *open house* não contribui para elevar a autoestima dos colaboradores, é uma ação voltada para os fornecedores e clientes.
- V. Apesar de ser uma ação do RH, a entrega de prêmios pode fazer parte do plano de comunicação integrada pois entre as duas propostas é a única que pode incluir a família, diferente do *open house*.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I e II.
- (B) II e III.
- (C) III e IV.
- (D) IV e V.
- (E) I e V.



65. Considere as afirmativas abaixo que trazem os elementos corretos que fazem parte, obrigatoriamente, de uma coletiva de imprensa.
- I. *Release* convite, contendo as informações, horário e local da coletiva, com os contatos da assessoria
 - II. *Brunch* para a pessoa convidada a fazer coletiva
 - III. Distribuição aos jornalistas presentes de *press kit* contendo o *release* completo sobre o fato anunciado na coletiva, mais mídia (CD ou *pen-drive*) com imagens.
 - IV. Organização de mesa contendo microfone, telão para exibição de apresentação de material audiovisual, se for o caso.
 - V. Explicação, pelo assessor, da organização dos jornalistas para fazer as perguntas
 - VI. Exibição de vídeo institucional da empresa que faz a coletiva

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, II, III e V.
 - (B) I, II, III, IV e V.
 - (C) III, IV, V e VI.
 - (D) I, III, IV e VI.
 - (E) I, III, IV e V.
-
66. Uma empresa multinacional produtora de sucos industrializados teve um problema na linha de produção e parte dos sucos para crianças ficou contaminada com produtos de limpeza. O estoque contaminado chegou às praças e, após o consumo, a imprensa divulgou amplamente os problemas de saúde ocasionados pela ingestão destes produtos. Neste caso, após a identificação da origem do problema por parte do departamento industrial, as tarefas a serem desempenhadas pelo departamento de relações públicas da empresa, são servir de
- (A) muro entre a imprensa e a empresa, organizando entrevistas apenas com os veículos estratégicos e protegendo a instituição da mídia sensacionalista. Também servir de ponte entre o público e a empresa, informando diretamente sobre as ações tomadas para mitigar o problema.
 - (B) ponte entre a imprensa e a empresa, organizando coletivas de imprensa ou entrevistas quando forem necessárias e distribuindo notas de esclarecimento. Também servir de ponte entre o público e a empresa, informando diretamente sobre as ações tomadas para mitigar o problema.
 - (C) ponte entre a imprensa e a empresa, organizando coletivas ou entrevistas e distribuindo notas de esclarecimento. Servir de muro entre o público e a empresa, deixando a comunicação oficial apenas pelos veículos de imprensa.
 - (D) muro tanto para imprensa como para o público consumidor, protegendo a imagem da instituição tanto da mídia sensacionalista como de ações de grupos de consumidor interessadas apenas na visibilidade do caso.
 - (E) ponte entre a imprensa e a empresa, organizando entrevistas exclusivas em separado apenas com veículos de credibilidade e de grande audiência. Também servir de ponte entre o público e a empresa, informando diretamente sobre as ações tomadas para mitigar o problema.

67. A filial brasileira de uma empresa multinacional responsável pelo desenvolvimento de aplicativos para trânsito criou uma atualização do aplicativo para dar conta das reclamações dos usuários sobre rotas com perigos de assaltos.

- I. O departamento de relações públicas deve organizar uma coletiva de imprensa para anunciar a atualização para o público externo e uma série de eventos para explicar a atualização também ao público interno

PORQUE

- II. Dentro dos conceitos de comunicação integrada, os dois públicos são considerados *stakeholders*, entre outras razões, porque qualquer colaborador, uma vez que é parte da instituição, pode ser um comunicador dela, seja para a imprensa, seja para o público em geral.

Sobre essas proposições é correto afirmar que

- (A) as duas são verdadeiras, mas a segunda não explica a primeira.
- (B) a primeira é verdadeira, a segunda é falsa e não explica a primeira.
- (C) as duas são falsas e não há relação de causalidade entre elas.
- (D) as duas são verdadeiras e a segunda explica a primeira.
- (E) as duas são verdadeiras e a primeira explica a segunda.



68. O secretário de Estado ao qual sua autarquia está vinculado designou seu superintendente para responder a um pedido de entrevista em um telejornal matinal de grande audiência. A entrevista será ao vivo, com o *link* montado no *hall* da autarquia. A primeira ação do departamento de Relações Públicas foi fazer uma **I** com o gestor designado para a entrevista. Em seguida, foi preparado um **II** com as principais as informações sobre o tema da entrevista que será entregue tanto ao gestor quanto ao jornalista. No dia anterior, o superintendente simulou a entrevista com o assessor de comunicação respondendo a possíveis **III** feitas pelo jornalista. Foram escolhidos e preparados os colaboradores que ajudarão a compor o cenário no *hall* em que será feito o *link*. A este conjunto de ações é dado o nome de **IV**.

As palavras que preenchem, correta e respectivamente, as lacunas **I**, **II**, **III** e **IV** são

- (A) pesquisa focal – *press kit* – perguntas – *media training*
- (B) pré-entrevista – *release* – perguntas – *media training*
- (C) pré-entrevista – *release* – perguntas – *press kit*
- (D) pesquisa focal – *release* – perguntas – *press kit*
- (E) pesquisa focal – *ress kit* – coletivas – *media training*

69. Sobre o balanço social, considere as afirmativas abaixo.

- I. É um balanço que envolve as ações de RH com os colaboradores, relatório de benefícios, previdência social e privada e políticas de premiação e valorização.
- II. É um instrumento capaz de demonstrar, por meio de indicadores sociais, o montante de investimento das organizações em ações em benefício tanto do público interno, como da cultura, da comunidade local e da sociedade como um todo.
- III. Apesar de ser um instrumento que reflete a responsabilidade social da organização, o relatório também tem como objetivo o retorno da imagem institucional e mercadológica.
- IV. No Brasil, a iniciativa pioneira de elaboração de indicadores sociais foi lançada pelo Ibase – Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas. Hoje, também o Instituto Ethos produz documentos de orientações sobre como elaborar um balanço social.

Está correto o que se afirma APENAS em

- (A) I, III e IV.
- (B) II e IV.
- (C) II, III e IV.
- (D) II e III.
- (E) I e III.

70. Sobre conceito de Comunicação Sustentável, é correto afirmar:

- (A) São ações para o público interno com campanhas de redução do consumo de água, luz e papel e vão desde a inclusão de lixeiras para separação de materiais recicláveis até premiações por metas alcançadas.
- (B) Refere-se ao uso consciente da impressão em papel, com a inclusão nas assinaturas dos *e-mails* de mensagens sobre preservação ambiental.
- (C) São ações voltadas para o público externo que gerem retorno positivo da imagem de empresa responsável socialmente e preocupada com a preservação ambiental.
- (D) Compreende um conjunto de ações tanto com o público interno como externo, que gerem impactos positivos tanto na sociedade, como no meio ambiente e envolvem desde conscientização de consumo de água, energia e também educação financeira.
- (E) São ações que envolvem a seleção de fornecedores que tenham certificação de empresas sustentáveis e socialmente responsáveis, com o objetivo de retorno da imagem positiva da cadeia de produção.

**DISCURSIVA-REDAÇÃO****Atenção:**

Conforme Edital do Concurso, Capítulo X, itens:

"10.6. Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a) fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b) apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; c) for assinada fora do local apropriado; d) apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; e) estiver em branco; f) apresentar letra ilegível e/ou incompreensível. 10.7. Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela banca examinadora. 10.8. Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.9. A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 50 (cinquenta)."

Instruções:

- NÃO é necessária a colocação de Título na Prova de Redação.

A taxa de reincidência de prisioneiros libertados nos Estados Unidos é de 60%; na Inglaterra, de 50%; na Noruega, de 20%.

A prisão de Halden foi projetada para incorporar a ideia que os noruegueses têm de execução penal: a pena é a privação da liberdade, não o tratamento cruel. O objetivo é a reabilitação, não a vingança.

"Fundamentalmente, acreditamos que a reabilitação do prisioneiro deve começar no dia em que ele chega à prisão", afirma a ministra júnior da Justiça da Noruega, Kristin Bergersen: "a reabilitação do preso é do maior interesse público, em termos de segurança".

(Adaptado de: <http://www.conjur.com.br/2012-jun-27/noruega-reabilitar-80-criminosos-prisoos>)

Considerando o que se afirma acima, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do tema:

Sistema prisional e ressocialização do preso

01
02
03
04
05
06
07
08
09
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30